



Desenvolvimento Profissional de Professores: O PIBID em Ciências Sociais.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e analisar o potencial da sua ampliação para professores já atuantes na rede básica de ensino. Trata-se de um relato de experiência com base em observação participante e análise de documentos, apoiado na teoria dos saberes docentes. Através do PIBID, os licenciandos têm a possibilidade de vivenciar antecipadamente o ambiente escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo significativamente para a sua formação profissional. A partir dessa experiência, surgiu um movimento social, por meio de abaixo-assinado, que propõe a transformação dessa iniciativa em projeto de lei, com o objetivo de que o programa também integre professores já atuantes na educação básica. Essa medida visa fortalecer a formação continuada e garantir que os benefícios do programa se estendam também àqueles que já enfrentam os desafios da docência. A ampliação do PIBID tem o intuito de fomentar práticas pedagógicas inovadoras, promover maior reflexão crítica sobre o trabalho docente e criar espaços de troca de experiências entre profissionais de diferentes trajetórias. Além disso, políticas dessa natureza contribuem para a valorização da docência como campo de prática reflexiva e socialmente comprometida. Trata-se de reconhecer que a formação não se encerra com a graduação, mas constitui um processo contínuo, fundamental para acompanhar as transformações sociais e educacionais. Ao alinhar a formação inicial e continuada em um mesmo projeto, cria-se um caminho promissor para qualificar o ensino e fortalecer o papel do professor na construção de uma sociedade mais justa e crítica.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, formação inicial, formação continuada, relato de experiência.